



Comunicado de Imprensa – 14 de fevereiro de 2024

Atualização média das remunerações de 6,1% para colaboradores dos negócios de pasta e papel, progressão de carreiras e redução de horário

## **Navigator e sindicato fecham acordo a dois anos com aumento médio anual superior a 1.000 euros**

A The Navigator Company concluiu o acordo laboral com a organização sindical (FETESE) para a atualização de salários, progressões de carreira, promoções e redução do período normal de trabalho, medidas que abrangem os trabalhadores da área da pasta, do papel de impressão e escrita e do papel de embalagem para os próximos dois anos. Este entendimento permitirá à Empresa, em 2024 e 2025, dar continuidade à sua política de reforço da valorização das suas equipas, nomeadamente através do rendimento disponível e de reconhecimento do mérito.

O acordo traduz-se, este ano, num aumento médio anual da ordem dos 1.000 euros, um incremento particularmente importante neste período marcado por elevada incerteza económica e social.

Além das vantagens inerentes a um acordo de 2 anos, este entendimento, construído em conjunto com a FETESE, vem reforçar a aposta no mérito como fator potenciador da remuneração, nomeadamente através da progressão para todos os colaboradores com avaliação de desempenho positiva e, também, a garantia de promoções de acordo com o Plano de Carreiras. Assim, face à proposta inicial, o acordo culminou nas seguintes medidas:

- Atualização média das remunerações em 6,1% e de 76,11 euros, o que corresponde a um aumento médio anual de 1.002 euros, em 2024;

- Progressão para todos os trabalhadores com desempenho positivo nos anos de 2021 e 2022 e com base na tabela salarial vigente;
- Garantia aos trabalhadores das promoções, de acordo com o Plano de Carreiras em vigor, com base na avaliação de desempenho de 2022 e 2023 (em curso);
- Progressões adicionais com base nas mesmas avaliações de desempenho para os trabalhadores que não foram progredidos tendo em conta a avaliação de desempenho correspondente a 2021 e 2022.

Estas medidas, com efeitos desde 1 de janeiro de 2024, situa o salário mínimo de entrada em 907 euros para os técnicos operacionais da área de pasta, papel de impressão e de embalagem, montante que sobe para 937 euros ao fim de 6 meses com avaliação positiva. Decorridos mais 6 meses, podem passar para os 967 euros.

A estes montantes acrescem o subsídio de refeição (que passou de 8,50 para 9 euros diários), subsídios de turno, benefícios sociais, prémios e distribuição de resultados, colocando a remuneração mínima na Companhia cerca de 30% acima do salário mínimo nacional. Com efeito, atualmente, nenhum colaborador Navigator auferia menos de 1.000 euros mensais, com o salário e subsídio de alimentação.

Em 2025, a Navigator vai continuar a reforçar o rendimento disponível, nomeadamente através de um aumento salarial de 2%, num mínimo de 25 euros, beneficiando remunerações mensais até 1.250 euros. Além disso, tendo em conta o atual período de incerteza em que vivemos, a Navigator incluiu uma cláusula de salvaguarda relativamente à inflação registada em 2023 e 2024: caso a soma da inflação destes dois anos seja superior a 0,5 pontos percentuais, face à soma dos aumentos salariais ocorridos, a taxa de incremento do vencimento será ajustada, com efeitos a 1 de janeiro de 2025.

Para além de todas as medidas de expressão pecuniária, a Companhia dá também um passo relevante no que respeita à redução do período normal de trabalho, que passará para as 37,5 horas a partir de 2026, uma medida importante na vida dos colaboradores nas suas diferentes dimensões, nomeadamente familiar. A redução do período normal de trabalho foi iniciada pela Companhia em 2019, uma medida que se traduziu numa carga horária de 39 horas semanais. Em 2020, a jornada laboral foi fixada em 38 horas semanais.

As medidas implementadas na Navigator vêm, assim, ao encontro do propósito da Empresa de que “são as pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta que nos inspiram e nos movem”.

### **Mais de 110 milhões de euros em prémios distribuídos numa década**

Estas medidas vêm dar continuidade à política de valorização das pessoas que fazem a Companhia. A preocupação com os seus colaboradores tem sido uma prioridade, através da promoção de um conjunto de políticas e de atribuição de recompensas, que representaram, na última década, mais de 110 milhões de euros em prémios.

De referir que, em 2023, a The Navigator Company distribuiu, em média, 4,81 remunerações mensais por colaborador, o maior prémio atribuído na história da Companhia. Este valor inclui o Prémio de Desempenho relativo ao ano de 2022, e que foi pago em 2023, como reconhecimento pela entrega e compromisso das equipas na obtenção dos bons resultados alcançados pela Companhia.

Seguindo o mote de que “valorizar faz parte de nós”, a Navigator tem vindo a reforçar os incentivos remuneratórios. Por exemplo, implementou, em 2023, o Prémio de Nascimento, um benefício de apoio à parentalidade que se materializa na atribuição de um mês de remuneração base aos filhos dos colaboradores nascidos a partir de 1 de janeiro de 2023.

De destacar que, em 2022, a Empresa aumentou também o Prémio de Desempenho e instituiu o Prémio de Produtividade - uma medida que potencia o pagamento de mais um salário aos colaboradores -, que, entre outras iniciativas, permitiram que todos os colaboradores, técnicos operacionais, quadros médios e quadros superiores pudessem auferir, no ano passado, até um total de 19,61 salários (em vez dos 15,9 salários pagos, em média, anualmente nos últimos 5 anos).

Dando continuidade a uma política de valorização dos seus recursos humanos enquanto pilar de todas as operações, a Empresa tem investido na sua qualificação, reconhecimento, motivação e saúde e bem-estar.

Para além dos estímulos financeiros, em que se inclui também o pagamento do trabalho suplementar acima dos mínimos legais, os colaboradores dispõem de um conjunto adicional de benefícios no valor de 1,11 salários, que se traduz num investimento médio anual de 1.815 euros por pessoa e num investimento anual de

cerca de 6 milhões de euros por parte da Empresa. Entre as regalias que fazem parte do pacote de destacar, entre outras: Seguro de Saúde, que abrange tanto os trabalhadores, como os agregados familiares; Seguro de Vida, que inclui cobertura de morte e invalidez total e permanente; complemento de doença adicional ao subsídio concedido pela Segurança Social e Fundo de Pensões; Apoio à Família, que se materializa através de subsídios para infantários, subsídios de apoio escolar e subsídios para filhos com necessidades especiais ou Bolsas de Estudo.

O investimento no capital humano contribui para que a Navigator seja a 2ª empresa industrial mais atrativa para trabalhar em Portugal, segundo os prémios “Randstad Employer Brand Research 2023”.

### **Sobre a The Navigator Company**

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 165 mil toneladas de bobinas tissue por ano, e 375,5 MW de potência instalada para produção de energia. Em 2022, 66% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem em fontes renováveis, incluindo biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 34% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em março de 2023, a The Navigator Company concretizou a aquisição do negócio de Consumer Tissue da espanhola Gomà-Camps, no quadro do plano de crescimento e diversificação do Grupo Navigator, reforçando a sua posição estratégica no mercado ibérico de tissue, ao passar, em apenas 8 anos, a ser o 2º maior player do segmento.

Noutra frente do seu crescimento, a The Navigator Company lançou, em novembro de 2021, uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKRAFT, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2022, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,465 mil milhões. Mais de 92% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino 130 países, nos 5 continentes.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 340 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action) com a classificação máxima "A" pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono. A Companhia viu ainda valorizado o seu desempenho na gestão florestal, com o CDP Forest a atribuir-lhe a classificação "A-", o que lhe garante uma posição de líder também nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a Empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi). Até 2035, a Empresa compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos âmbitos 1 e 2 (referentes às emissões libertadas para a atmosfera como resultado direto das suas operações e às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para seu uso) em 63%, face a 2020. E em 37,5% as emissões de âmbito 3, que ocorrem na cadeia de valor. Estas metas alinham com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a liderança da Navigator em sustentabilidade.

Em 2023, a Companhia foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida como uma "ESG Industry Top Rated company" no ESG Risk Rating da Sustainalytics referente a 2022.

[www.thenavigatorcompany.com](http://www.thenavigatorcompany.com)

**Para mais informações contactar, por favor:**

Tânia Nascimento – [tania.nascimento@lift.com.pt](mailto:tania.nascimento@lift.com.pt) | +351 915 292 914

Catarina Frazão – [catarina.frazao@lift.com.pt](mailto:catarina.frazao@lift.com.pt) | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | +351 914 310 661